

Braga, Marcelle Soares¹, Gubiani, Dandara Mello¹ & Castagna, Gilfredo²

¹ Acadêmico do Curso de Administração – ULBRA, Santa Maria, RS e-mail: marcellesoaresbraga@gmail.com, gubiani.dandara.mello@gmail.com

² Professor do Curso de Administração – ULBRA, Santa Maria, RS e-mail: gilfredo.castagna@ulbra.br

INTRODUÇÃO

Estudou-se o contexto do perfil de empreendedorismo do grupo social que conduz as organizações produtivas crescerem e progredirem, onde se constrói os polos de riqueza e empregabilidade da sociedade: os gestores que comandam as empresas.

Esse grupo deve ter determinadas características para as ações empresariais resultarem em sucesso.

O problema discutido neste trabalho refere-se à definição do perfil empreendedor dos alunos do Curso de administração da ULBRA Santa Maria no primeiro semestre de 2013.

METODOLOGIA

Esse trabalho partiu de uma pesquisa bibliográfica elaborada a partir dos livros de referência da área de empreendedorismo da qual se retirou as características empreendedoras que os principais autores consultados referiram e de onde saíram os subsídios para a formulação das questões do instrumento de coleta de dados sobre o perfil empreendedor dos alunos do Curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil (campus Santa Maria). Para a análise de resultados foi usado como metodologias de pesquisa predominantes a descritiva e a de levantamento, que usa-se para a análise dos gráficos de resultados de cada uma das questões perguntadas.

Foram respondidos cinquenta questionários nos dias de aula na parte da noite nos meses de maio e junho do primeiro semestre 2013.

CONCLUSÃO

Este trabalho mostra que os alunos do Curso de Administração da ULBRA Santa Maria apresentam características empreendedoras necessárias apontadas pelos autores como intrínsecas ao ato de empreender e criar negócios. Os maiores pontos auto avaliados estão as características relacionadas à iniciativa e independência o que nos leva a concluir que esses alunos estão motivados para isso.

Com menor aderência está a de correr riscos, onde está presente abrir o próprio negócio, demonstrando o receio que hoje passa todos em assumir compromissos no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 5ª ed. Porto Alegre – Bookman, 2004.
 DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo – Cultura Editores Associados, 1999.
 DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: Empreender como opção de carreira**. – São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2009.
 DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
 SEBRAE, **Empretec**. Disponível em: <http://www.sebraemais.com.br/solucoes/empretec>. Acessado em maio de 2013.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entende-se empreendedorismo, segundo HISRICH & PETERS (2002), como um processo de criar algo novo e assumir os riscos e as recompensas. Aquele que possui perfil empreendedor segundo DOLABELA (1999) decide por si próprio o que irá fazer e no contexto qual será feito. Levando em conta seus sonhos, desejos, preferências e o estilo de vida que pretende ter, podendo assim dedicar-se inteiramente ao trabalho que se confunde com o prazer. Para DORNELAS (2005) "... o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de idéias em oportunidades."

Já DEGEN (2009) fala de duas características necessárias para um empreendedor bem sucedido: a primeira é não adaptar-se ao mundo em que vive, mas sim tentar adaptar o mundo a si, a segunda ter forte necessidade de realizar algo novo e estar disposto a assumir riscos e fazer sacrifícios pessoais necessários para chegar ao sucesso.

DOLABELA (1999) acredita que as características empreendedoras podem ser adquiridas ou desenvolvidas conforme o seu negócio e avaliar seu potencial como empreendedor em relação a elas, "o indivíduo portador das condições para empreender saberá aprender o que for necessário para criar, desenvolver e realizar sua visão."

Segundo o SEBRAE (2013), as características empreendedoras são: iniciativa, persistência, correr riscos calculados, exigência de qualidade e eficiência, busca de informações e estabelecimento de metas.

RESULTADOS (gráficos):

